Apresentação

Número 18

Nesta edição de CRÍTICA MARXISTA são publicados artigos que discutem questões do capitalismo contemporâneo (a economia neoliberal, o imperialismo, a "globalização"), problemas teóricos, históricos e estratégicos da luta pelo socialismo e a relação das esferas da cultura e da educação com o marxismo e o socialismo.

Os artigos de Gérard Duménil e Dominique Lévy e o de Paul Sweezy tratam da nova ordem capitalista mundial. Em "O imperialismo na era neoliberal", os economistas franceses, em texto especialmente elaborado para nossa revista, analisam o período que se estende de meados dos anos 80 até os primeiros anos do século XXI. Os dois autores reúnem informações visando esclarecer, essencialmente no plano econômico, a natureza e as características do neoliberalismo e do imperialismo na sua fase atual e a relação existente entre esses dois fenômenos. Décio Saes discute a questão da educação na sociedade socialista. Preliminarmente, procede a um exame crítico do lugar, significado, problemas e papel da educação escolar na sociedade capitalista. A hipótese que orienta o artigo é a de que o objetivo de longo prazo de toda a educação socialista é a criação do *novo homem* que apenas seria possível com a concretização do velho ideal marxiano do comunismo.

O artigo de Fredric Jameson busca enfrentar a relação entre marxismo e a prática cultural. No texto, debate, em particular, a questão da possibilidade e da pertinência da chamada *cultura mundial* ou "global" e a especificidade da intervenção cultural na atualidade, com ênfase no papel e na responsabilidade dos intelectuais críticos e socialistas.

Maria Turchetto apresenta uma nova contribuição para o debate sobre a obra de Antonio Gramsci, situando-o no quadro mais amplo do "operarismo" italiano. Turchetto, com clareza, traça a trajetória histórica daquela corrente política, de suas teses principais e de seus mais conhecidos intelectuais, dentre os quais destaca-se o nome de Negri.

Hector Benoit, dando continuidade a dois outros artigos publicados anteriomente na CM, sustenta que dois obstáculos teóricos fundamentais impedem a aplicação do *Progama da Transição*. O primeiro explicado em texto anterior, refere-se à não apreensão clara do desenvolvimento dialético contido nesse programa. Neste texto, Benoit expõe outro grande obstáculo que impediria também a aplicação do programa da IV Internacional: trata-se da *maneira de aplicação* do *Programa de Transição*, particularmente, na *América Latina*, a partir da tradução das reivindicações transitórias para os países chamados de "atrasados", "coloniais" e "semicoloniais".

Os textos de Luciano Martorano e Marcos Del Roio completam a seção de artigos. Martorano apresenta uma contribuição para a complexa questão da teoria da passagem ao socialismo. Procura mostrar a importância de se distinguir, no exame desse problema, a teoria da revolução da teoria da transição. Marcos Del Roio dá uma contribuição historiográfica para o estudo do marxismo brasileiro examinando a obra e a ação pioneiras de Octávio Brandão.
Neste número publicamos a seção DEBATE. Decorrido mais de um ano do governo Lula da Silva e José de Alencar, CRÍTICA MARXISTA julgou relevante propor a quatro analistas e militantes socialistas três questões que visavam proceder a um balanço dessa administração durante o ano de 2003, a uma avaliação da atuação e do significado do Partido dos Trabalhadores nesta nova conjuntura e a uma discussão das tarefas político-estratégicas que hoje se apresentam aos socialistas. César Benjamin, Eduardo Almeida Netto, Altamiro Borges e Milton Temer são autores de pequenos textos em torno dos temas propostos pelo comitê editorial da revista.

Quatro livros são objeto de resenhas e de um comentário. Por último, publicamos dois pequenos textos que homenageiam a vida e a obra dos intelectuais marxistas Clóvis Moura e Paul Sweezy, recentemente falecidos.